



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Fomento e Difusão de Produção Cultural

PARECER CONCLUSIVO ANUAL DE 2013
REFERENTE A ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DE PRODUÇÃO CULTURAL

CONTRATO DE GESTÃO Nº 06 / 2011
Referente aos Teatros Sérgio Cardoso e Maestro Francisco Paulo Russo e aos programas
abaixo descritos



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Fomento e Difusão de Produção Cultural

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	03
RECEBIMENTO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS E APLICAÇÃO DE SANÇÕES	03
DATAS DA PRESTAÇÃO DE CONTAS E DOS REPASSES CONCEDIDOS	03
VALORES TRANSFERIDOS E COMPROVADOS, POR FONTE DE RECURSOS	03
LOCALIZAÇÃO E REGULAR FUNCIONAMENTO DA ENTIDADE QUE RECEBEU OS RECURSOS	04
FINALIDADE ESTATUTÁRIA DA ENTIDADE BENEFICIÁRIA	04
DESCRIÇÃO DO OBJETO, RESULTADOS E ECONOMICIDADE	04
CUMPRIMENTO DAS CLÁUSULAS PACTUADAS	24
REGULARIDADE DOS GASTOS E PERFEITA CONTABILIZAÇÃO	24
CONFORMIDADE DOS GASTOS ÀS NORMAS GERAIS	25
REGULARIDADE DOS RECOLHIMENTOS TRABALHISTAS	25
CORRESPONDÊNCIA ENTRE AS CÓPIAS E ORIGINAIS APRESENTADOS	25
ATENDIMENTO AOS PRINCÍPIOS DA LEGALIDADE, IMPESSOALIDADE, MORALIDADE, PUBLICIDADE, EFICIÊNCIA E ECONOMICIDADE	25
CONCLUSÃO	26



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Fomento e Difusão de Produção Cultural

APRESENTAÇÃO

Em atendimento à legislação que disciplina a parceria do Estado com organizações sociais no âmbito da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, apresentamos as informações referentes à execução do contrato nº 06/2011, para fins de transparência da gestão, comprovação do acompanhamento e avaliação dos resultados alcançados no ano de 2013, no âmbito das competências da Unidade Gestora.

A estrutura desde Parecer Conclusivo atende ao contido no Artigo 627 da Instrução Normativa nº 1/2008 do Tribunal de Contas do Estado de SP e responde às solicitações da Comissão de Avaliação dos Contratos de Gestão da Área da Cultura.

I - O recebimento da prestação de contas dos entes beneficiários, bem como a aplicação de sanções por eventuais ausências de comprovação ou desvio de finalidade (IN nº 1/2008 - artigo 627, inciso I)

Atestamos que o relatório anual de prestação de contas foi parcialmente recebido em 31 de janeiro de 2014, sendo a documentação complementada em 12/02/2014. A organização social de cultura justificou o atraso parcial, inexistindo desvio de finalidade ou motivação para aplicação de sanções.

II - Datas da prestação de contas e dos repasses concedidos (IN nº 1/2008 - artigo 627, inciso II)

Documento	Data de Recebimento	Repassse	Data de Repasse
1º relatório trimestral	22/04/2013	1ª parcela	25/02/2013
2º relatório trimestral	24/07/2013	2ª parcela	25/04/2013
3º relatório trimestral	18/10/2013	3ª parcela	25/07/2013
4º relatório trimestral integrado ao relatório anual	31/01/2014	4ª parcela	25/10/2013

III - Os valores transferidos e os comprovados, por fontes de recursos (IN nº 1/2008 - artigo 627, inciso III)

Fonte (Rubrica)	Data do Repasse	Valor (R\$)	Comprovante (ordem bancária)
13.392.1201.5709.0000	29/01/2013	6.540.000,00	2013OB00315
	03/05/2013	5.776.000,00	2013OB01402
	03/05/2013	1.500.000,00	2013OB01401
	03/05/2013	749.000,00	2013OB01403
	03/05/2013	1.485.000,00	2013OB02996
	25/07/2013	5.055.000,00	2013OB02116
	25/10/2013	5.055.000,00	2013OB02996



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Fomento e Difusão de Produção Cultural

IV. A localização e o regular funcionamento da entidade que recebeu os recursos (IN nº 1/2008 - artigo 627, inciso IV)

A Associação Paulista dos Amigos da Arte funciona atualmente nas dependências do Teatro Sérgio Cardoso, cuja localização é: Rua Conselheiro Ramalho, 538, Bela Vista, São Paulo - SP, CEP: 01325-000. Durante o ano de 2013, foram realizadas diversas visitas técnicas e reuniões sobre as ações realizadas pela OS - o que atesta o seu regular funcionamento.

V. A finalidade estatutária da entidade beneficiária (IN nº 1/2008 - artigo 627, inciso V)

Com base no artigo 3º do Estatuto Social de 19 de junho de 2012, a Associação tem objetivos de natureza sócio-culturais, constituindo-se em colaboração técnica e financeira para desenvolvimento de atividades artísticas, notadamente no campo de artes cênicas, plásticas e musicais e no campo da valorização da cultura brasileira no Estado de São Paulo, através de programas e projetos que, além do cunho cultural, visem valorizar o artista, o desenvolvimento cultural no Estado de São Paulo, além de administrar casa de espetáculos e criar oportunidades para o crescimento social dos diversos segmentos.

VI. A descrição do objeto dos recursos repassados, dos resultados alcançados e a economicidade obtida em relação ao previsto em programa governamental (IN nº 1/2008 - artigo 627, inciso VI)

Objeto dos recursos repassados:

O objeto contratual é o fomento e a operacionalização da gestão e execução de programas e equipamentos culturais.

Resultados alcançados:

Os quadros abaixo demonstram a relação entre os resultados previstos e os alcançados em 2013, evidenciando o regular desempenho da OS na execução do plano de trabalho no ano.

A Unidade de Fomento e Difusão de Produção Cultural apresenta a seguir, a conclusão sobre as metas contratadas e os resultados alcançados com as devidas justificativas sobre os programas gerenciados e/ou executados pela Organização Social APAA - Associação Paulista dos Amigos da Arte.

O relatório é baseado em informações que tangem ao atendimento aos municípios, atividades desenvolvidas, público atingido e demais itens relevantes, não somente para a verificação das metas pactuadas como para o aperfeiçoamento do Plano de Trabalho no próximo do ano.

PROGRAMA VIRADA CULTURAL NA CAPITAL

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.	Meta Real.
01	Eventos	Número de Eventos	1º Trim		
			2º Trim	5	6



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 Unidade de Fomento e Difusão de Produção Cultural

			3º Trim		
			4º Trim		
			ANUAL	5	6
			ICM %	100	120
02	Público	Número de Pessoas	1º Trim		
			2º Trim	10.000	400
			3º Trim		
			4º Trim		
			ANUAL	10.000	400
			ICM %	100	4

Comentários UGE 1: Nos anos anteriores a 2013, o evento Virada Cultural na Capital se dava na forma de um apoio a Virada Cultural municipal de São Paulo, organizado pela Prefeitura, com a montagem de um grande palco no Vale do Anhangabaú. As metas estipuladas da quantidade de público e atividades correspondiam a essa ação. Em 2013, este apoio não foi realizado. A Programação da OS durante o evento da Prefeitura contou com atividades de teatro, dança e música realizadas no Teatro Sérgio Cardoso, o que explica a grande variação na meta de público. O formato do projeto foi reavaliado e, tanto as metas quanto o orçamento a ele concernentes foram absorvidos pelo Teatro Sérgio Cardoso no Plano de Trabalho de 2014.

PROGRAMA VIRADA CULTURAL PAULISTA

Nº	Ação	Indicador	de	Período	Meta Prev.	Meta Real.
03	Cidades participantes	Número de Cidades		1º Trim		
				2º Trim	27	26
				3º Trim		
				4º Trim		
				ANUAL	27	26
				ICM%	100	96
04	Eventos	Número de eventos		1º Trim		
				2º Trim	750	774
				3º Trim		
				4º Trim		
				ANUAL	750	774
				ICM%	100	103
05	Artistas e/ou grupos participantes	% de novos artistas e/ou grupos		1º Trim		
				2º Trim	35%	54%
				3º Trim		
				4º Trim		
				ANUAL	35%	54%
				ICM%	100	154%
06	Público	Número de pessoas		1º Trim		
				2º Trim	1.000.000	1.205.500
				3º Trim		
				4º Trim		



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Fomento e Difusão de Produção Cultural

		ANUAL	1.000.000	1.205.500
		ICM%	100	120

Comentários UGE 2: A Virada Cultural Paulista 2013 foi realizada nas cidades de Assis, Americana, Araçatuba, Araraquara, Barretos, Bauru, Botucatu, Campinas, Caraguatatuba, Diadema, Franca, Indaiatuba, Jundiá, Marília, Mogi das Cruzes, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Piracicaba, Presidente Prudente, Registro, Santa Bárbara D'Oeste, Santos, São Carlos, São João da Boa Vista, São José do Rio Preto e São José dos Campos.

Segundo relatório enviado pela OS, os valores de mercado dos bens e serviços contratados para a realização do evento sofreram um aumento de cerca de 30%, muito acima da inflação oficial, principalmente na linguagem de Música. Assim, para a melhor realização do evento, foi remanejado o orçamento previsto do programa Plataformas Internacionais, de modo a complementar a verba estipulada para a Virada Cultural Paulista.

Embora tenham sido realizadas 865 atividades, para efeito desse relatório foram contabilizadas 774, já que 91 atividades foram realizadas pelo SESC SP, em parceria com o evento. No Plano de Trabalho de 2014 foram criados indicadores que traduzem de forma mais precisa essa divisão entre os realizadores das atividades. O percentual de novos artistas e/ou grupos participantes da Virada ultrapassou largamente a meta estipulada pois a Curadoria da programação optou, neste ano, por incluir um grande número de artistas internacionais, um em cada cidade, como forma de renovar a programação no ano de 2013.

Considerando que todas as metas foram cumpridas, essa Unidade avalia realização do evento como satisfatória, tendo cumprido seu objetivo de ser um programa de democratização e difusão de atividades culturais de qualidade pelo interior do Estado de São Paulo. Reforçamos que essa Unidade acompanhou todas as etapas de realização do evento e encaminhou representantes para todos os municípios.

PROGRAMA SEMANA GUIOMAR NOVAES

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.	Meta Real.
07	Eventos	Número de eventos	1º Trim		
			2º Trim		
			3º Trim	17	18
			4º Trim		
			ANUAL	17	18
			ICM %	100	106
08	Público	Número de Pessoas	1º Trim		
			2º Trim		
			3º Trim	9.000	7.905
			4º Trim		
			ANUAL	9.000	7.905
			ICM %	100	88

Comentários UGE 3: A programação da 36ª Semana Guiomar Novaes foi realizada em parceria com o município de São João da Boa Vista. A meta do número de pessoas ficou aquém do estipulado devido a uma mudança no formato do Evento, que teve o local do show de encerramento alterado. Nas edições anteriores essa atividade era realizada em espaço aberto, comportando um grande número de pessoas. Nesse ano o referido show foi realizado no Teatro Municipal, cujo limite de público é de 750 pessoas. A sugestão pela alteração do local da



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Fomento e Difusão de Produção Cultural

apresentação foi da Prefeitura, que optou por realizar o show da cantora Luiza Possi, programado pela OS, no Teatro Municipal. A sugestão da Prefeitura foi acatada, uma vez que a contratação da infraestrutura desse evento era de responsabilidade do município.

A programação contou com espetáculos de música, dança, teatro adulto e infantil, realizados em sessões especiais para os estudantes do município.

Em acompanhamento ao Evento, esta UGE pôde atestar que a mudança de local não trouxe prejuízos para a realização da atividade, que obteve uma ótima recepção do público. O formato do Evento foi alterado no Plano de Trabalho de 2014, com um quadro de metas mais fiel às atividades de responsabilidade de ambas as partes envolvidas na realização do Evento.

PROGRAMA FESTIVAL PAULISTA DE CIRCO

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prev	Meta Real.
09	Festivais	Número de Festivais	1º Trim		
			2º Trim		
			3º Trim	01	01
			4º Trim		
			ANUAL	01	01
			ICM %	100	100
10	Atividade	Número de Atividades	1º Trim		
			2º Trim		
			3º Trim	50	58
			4º Trim		
			ANUAL	50	58
			ICM %	100	116
11	Público	Número de Pessoas	1º Trim		
			2º Trim		
			3º Trim	16.500	27.501
			4º Trim		
			ANUAL	16.500	27.501
			ICM %	100	167

Comentários UGE 4: O 6º Festival Paulista de Circo foi realizado em parceria com o município de Piracicaba. Contou com atividades de circo tradicional e contemporâneo, entre apresentações de espetáculos, números e oficinas circenses, além de espetáculos oferecidos para o estudantes da rede de escolas do município.

O número de apresentações ficou acima do estipulado pois a programação obedece a um desenho de modo a oferecer atividades para o público durante todo o período de realização do Festival. São 03 lonas que recebem espetáculos durante todo o dia, além de 01 pequena lona de oficinas e atividades externas, como trave de aéreos e intervenções circenses.

A meta de público foi largamente ultrapassada pois, na mesma época, ocorria no local de realização do evento, o complexo cultural do Engenho Central, o tradicional Salão de Humor de Piracicaba que, somado à intensa divulgação dos dois eventos realizada pelo município, trouxe um grande afluxo de pessoas ao local. Vale ressaltar que esse ano também foi a segunda edição do Festival no município, o que certamente se refletiu na ampla adesão da



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Fomento e Difusão de Produção Cultural

população ao mesmo. Essa UGE pôde atestar, por meio do acompanhamento de todas as atividades, que o fluxo de público foi satisfatório e não prejudicou a boa realização do Evento.

É importante ratificar que essa UGE entende que a meta é relativa a uma média de público a ser atingido nos programas, com uma estimativa proveniente do histórico dos mesmos, considerando positiva e almejada a superação dessa meta.

PROGRAMA FESTIVAL DE ARTE PARA CRIANÇAS

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.	Meta Real.
12	Festivais	Número de Festivais	1º Trim		
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim	01	01
			ANUAL	01	01
			ICM %	100	100
13	Atividades	Número de Atividades	1º Trim		
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim	50	58
			ANUAL	50	58
			ICM %	100	116
14	Público	Número de Pessoas	1º Trim		
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim	8.000	8.586
			ANUAL	8.000	8.586
			ICM %	100	107

Comentários UGE 5: O Festival de Arte Para Crianças foi realizado pela primeira vez em 2013 na cidade de Registro. Com uma programação direcionada ao público jovem e infantil, o Festival marca a importância da difusão da arte voltada para crianças. Foram realizados espetáculos de palco e de rua, atividades de formação e sensibilização artística em parceria com os órgãos de educação formal. O Festival também contou com palestras voltadas para Educadores, onde foram discutidos o ensino e a mediação das linguagens artísticas para crianças e adolescentes.

Em seu relatório, a OS não apresenta justificativa para a superação das metas. Contudo, esta UGE pôde atestar pelo acompanhamento de todas as etapas de realização do Festival que as metas do número de atividades foram superadas por uma alteração no formato do Evento, que passou a ter as atividades formativas acima citadas. Tal alteração se deu pela percepção do potencial do Festival em contribuir para a formação cultural de crianças e adolescentes, que vem se dando gradualmente desde a incorporação de novas linguagens artísticas na alteração do Festival de Teatro Infantil para o presente Festival de Arte Para Crianças. A escolha de um novo município também foi um fator importante na superação da meta de público aqui indicada. Registro, município do Vale do Ribeira, foi escolhido por ser um pólo de irradiação de atividades culturais para a região. Os indicadores e metas do Festival foram revistos no Plano de Trabalho de 2014 de modo a se aproximar do formato desenvolvido pela OS para a próxima edição.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Fomento e Difusão de Produção Cultural

PROGRAMA CIRCUITO CULTURAL PAULISTA

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.	Meta Real.
15	Cidades	Número de Cidades	1º Trim	85	80
			2º Trim	90	89
			3º Trim	95	95
			4º Trim	95	100
			ANUAL	365	364
			ICM %	100	99,7
16	Apresentações	Número de Apresentações	1º Trim	85	79
			2º Trim	260	255
			3º Trim	190	186
			4º Trim	190	198
			ANUAL	725	718
			ICM %	100	99

Comentários UGE 6: O programa ocorre de março a novembro e contempla cada cidade participante com uma apresentação mensal. Os novos municípios contemplados pelo projeto foram escolhidos após o Encontro de Dirigentes de Cultura do Estado de SP, realizado por essa UGE em fevereiro de 2013, em que foi criado um canal direto de inscrição dos mesmos para participação nos programas realizados por esta Secretaria, entre eles o CCP, intitulado Programas em Rede. Com isso as novas cidades começaram a participar do programa em maio. Em 09/04/2013, fora assinado o 2º termo de aditamento, que aumentou as metas do programa, sendo que o número de cidades passou para 365 e o número de apresentações para 725. Desta meta, foram realizadas 718 atividades em 364 municípios, para um público de 230 mil pessoas. A quantidade de apresentações ficou pouco abaixo da meta estipulada devido a apresentações canceladas por problemas técnicos e climáticos.

Alguns destaques da programação ao longo do ano: Gala Bolshoi - Cia. Jovem da Escola do Teatro Bolshoi no Brasil - Dança; Nuno Mendelis e Sandália de Prata - Música; Luís Antônio Gabriela - Cia. Mungunzá de Teatro; Nas Rodas do Coração - Cia. das Graças; A Incrível História do Peixe Orelha, Sandália de Prata, Nuno Mindelis, Toquinho, Bichos do Brasil, Maria Miss, Deus da Carnificina - Uma Comédia Sem Juízo e Brasil Lux - Caminhão Trapézio; Jorge Vercilo; Juca Chaves; "Se Chove Não Molha", do Circo Vox; "O Imprevisível Circo da Lua", Paraladosanjos; "Grandes Pequenininhos", Jairzinho; "Hospital da Gente", Grupo Clariô de Teatro; "A Falecida", de Marco Antônio Braz; "A Semana - 90@22", Ballet Stagium; "Nostalgia", Circo Vox; "Os Adultos Estão na sala", A Má Cia. Provoca; "La Vie En Rose???", Cia. de Danças de Diadema; "Eu Em Ti", Cia. Borelli de Dança; "Tributo a Tim Maia", Banda Black Rio; "Asa Branca", Maria Alcina; "Cababrecht", Cida Moreira.

Essa UGE mantém a relação institucional com os municípios do CCP e também acompanha as atividades nas cidades por amostragem avaliando as apresentações, a infraestrutura dos municípios, a divulgação, bem como a recepção do público à programação apresentada. Concluímos que o programa vem cumprindo seus objetivos de proporcionar acesso e formar público ao apresentar uma programação diversificada, com música, teatro adulto e infantil, dança e circo, ampliando assim a circulação de bens culturais por todo o Estado.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Fomento e Difusão de Produção Cultural

PROGRAMA FESTIVAL DA MANTIQUEIRA

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.	Meta Real.
17	Oficinas de profissionais de Bibliotecas	Número de Oficinas de profissionais de Bibliotecas	1º Trim		
			2º Trim	02	02
			3º Trim		
			4º Trim		
			ANUAL	02	02
			ICM %	100	100
18	Palestras	Número de palestras	1º Trim		
			2º Trim	12	13
			3º Trim		
			4º Trim		
			ANUAL	12	13
			ICM %	100	108
19	Palestras	Número de Pessoas na totalidade das palestras	1º Trim		
			2º Trim	2.000	1.507
			3º Trim		
			4º Trim		
			ANUAL	2.000	1.507
			ICM %	100	75
20	Escritores	Número de escritores participantes	1º Trim		
			2º Trim	20	24
			3º Trim		
			4º Trim		
			ANUAL	20	24
			ICM %	100	120
21	Shows	Número de Shows	1º Trim		
			2º Trim	2	8
			3º Trim		
			4º Trim		
			ANUAL	2	8
			ICM %	100	400

Comentários UGE 7: O Festival da Mantiqueira foi reformatado nessa edição. Nesse ano, em substituição a um grande show que constava na programação, foram realizados shows menores de artistas locais e um show na cerimônia de abertura do evento. As metas para os números de shows foram largamente ultrapassadas e foram revistas. A quantidade de escritores participantes também aumentou devido a essa reformatação. Foi proposto um novo quadro de metas para o Festival no Plano de Trabalho de 2014 com novos indicadores e metas revistas de modo a traduzir de forma mais precisa o novo formato que, por exemplo, passou a incluir atividades formativas para jovens e crianças da região. Foram realizadas as Oficinas Imprensa Jovem, por meio das quais crianças e jovens fizeram uma cobertura jornalística veiculada em um blog hospedado no site do Festival.

Essa Unidade acompanhou o Festival e pôde atestar a qualidade da programação literária, que incluiu a presença de um curador para as palestras. No entanto, a meta para a quantidade de público para as palestras ficou abaixo do estipulado, o que atesta a necessidade da busca de uma maior projeção para o Festival, por meio de divulgação e



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Fomento e Difusão de Produção Cultural

de uma maior integração entre todas as atividades realizadas.

PROGRAMA MOSTRA DE ARTES – MAIS SENTIDOS

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.	Meta Real.
22	Evento	Quantidade de Grupos/Companhias e Projetos Envolvidos	1º Trim		
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim	18	16
			ANUAL	18	16
			ICM %	100	89
23	Evento	Quantidade de Atividades	1º Trim		
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim	26	24
			ANUAL	26	24
			ICM %	100	92
24	Público	Quantidade de Público	1º Trim		
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim	7.000	2.022
			ANUAL	7.000	2.022
			ICM %	100	29

Comentários UGE 8: A Mostra de Artes Mais Sentidos surgiu em um contexto de ampliação das políticas públicas para democratizar o acesso de pessoas com deficiência à programação oferecida por esta Secretaria. De 10 a 20 de outubro de 2013, foram apresentados espetáculos de teatro, dança e performances realizados por artistas com deficiência. Estas apresentações eram direcionadas ao público em geral e também ao público de pessoas com deficiência. Em parceria com o British Council, foi realizada dentro da Mostra a programação Unlimited, com três espetáculos de mesmo caráter vindos do Reino Unido. O Unlimited, um programa surgido no Reino Unido por ocasião da realização das Paraolimpíadas de Londres e que pretende dar visibilidade à arte de qualidade realizada por artistas com deficiência, foi realizado no Brasil pelo British Council e pela Secretaria de Estado da Cultura, entre outras instituições. Além da programação que aconteceu no Teatro Sérgio Cardoso, foram realizadas atividades no MAM, no SESC e na SP Escola de Teatro.

A Mostra marcou um importante passo na ampliação do termo Acessibilidade na programação cultural, ao trazer uma programação integral, escolhida por sua excelência artística, acessível tanto no âmbito dos realizadores quanto do público, que contou com serviços de audiodescrição, tradução em libras, além de tablets para quem possuía baixa visão. As metas de grupos/companhias/ projetos envolvidos e quantidade de atividades ficaram abaixo do estipulado por conta da logística do tempo de montagem entre as atividades, fator preponderante na elaboração da grade de apresentações. A meta de público ficou bem abaixo do estipulado por conta da especificidade da programação, que, embora tenha contado com uma ótima recepção por parte da mídia, ainda não possui um público fidelizado. Esta UGE acompanhou todas as etapas de realização da Mostra além



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Fomento e Difusão de Produção Cultural

de mediar a parceria com a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência, importante parceiro na consultoria e divulgação das ações realizadas. A Mostra de Artes, inicialmente formulada para possuir um formato aberto que pudesse dar margem à escolha de algum tema para a sua realização, teve suas metas e orçamento incorporadas ao quadro de metas do Teatro Sérgio Cardoso no Plano de Trabalho de 2014, visto que compõem a programação anual do Equipamento.

PROGRAMA PLATAFORMAS

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.	Meta Real.
25	Formadores de opinião	Quantidade de Formadores de Opinião Envolvidos	1º Trim		
			2º Trim	50	44
			3º Trim		
			4º Trim		
			ANUAL	50	44
			ICM %	100	88
26	Eventos	Quantidade de Grupos/Companhias	1º Trim		
			2º Trim	30	26
			3º Trim		
			4º Trim		
			ANUAL	30	26
			ICM %	100	87
27	Público	Quantidade de público	1º Trim		
			2º Trim	2.500	1.047
			3º Trim		
			4º Trim		
			ANUAL	2.500	1.047
			ICM %	100	42

Comentário UGE 9: O programa Plataformas aconteceu no Teatro Sérgio Cardoso, na Sala Sérgio Cardoso e na Sala Paschoal Carlos Magno, além de pequenos shows no foyer do teatro. Em uma semana de programação diária, foram apresentadas atividades de diversas linguagens artísticas ganhadoras do ProAC. Tal ação objetivou dar visibilidade a essas atividades para um público que pudesse viabilizar a sua circulação por diferentes projetos, equipamentos, cidades e estados, integrando assim as ações de fomento e difusão desta Unidade. O número desse público, discriminado como "Formadores de Opinião", ficou próximo à meta estipulada, assim como o número de eventos, e esta UGE considera que não houve prejuízo ao inicialmente pactuado. Porém, quando avaliado o público que acompanhou as atividades, observamos uma meta realizada bem abaixo da pactuada. Em nenhuma atividade foi alcançado um número maior que 08 pessoas que pagaram pelo seu ingresso. Embora os eventos, de caráter experimental em sua maioria, tenham sido realizados com uma readequação do espaço físico, de modo a aproximar mais a platéia do palco, o total geral de público ficou muito abaixo da capacidade dos espaços. A OS coloca em seu relatório que devido à conjunção dos fatores: foco no público especializados, projetos inacabados por conta da data de realização do Evento não condizer com a época de finalização da maioria dos projetos apoiados pelo ProAC e falta de estréias, levaram a baixa adesão do público. Esta UGE, em acompanhamento a todas as etapas de realização do projeto avalia que a justificativa apresentada não é satisfatória os resultados não



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Fomento e Difusão de Produção Cultural

satisfatórios, o que leva à necessidade de sua reavaliação e reformulação para o ano de 2014. Formato, objetivos e estratégia de divulgação necessitam de revisão, conforme ponderado junto à OS. Conforme solicitado pela OS, a data de realização do projeto foi alterada para o mês de julho, como forma de conciliar a realização do projeto ao cronograma do ProAC, em busca de mais atividades com uma maior diversidade de linguagens que já tenham sido finalizadas na ocasião da Plataforma.

PROGRAMA CULTURA LIVRE SP

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.	Meta Real.
28	Parques/espacos públicos	Quantidade	1º Trim	5	6
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim	6	6
			ANUAL	11	12
			ICM %	100	109
29	Apresentações/Apresentações artísticas e oficinas	Quantidade	1º Trim	30	38
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim	35	41
			ANUAL	65	79
			ICM %	100	121
30	Público	Quantidade de Pessoas	1º Trim	0	0
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim	35.000	28.254
			ANUAL	35.000	28.254
			ICM %	100	81

Comentários UGE 10: 1º trimestre: Em 2011 o programa, que estava no Contrato de Gestão da OS Abaçaí contava com 300 atividades previstas para o último trimestre, com orçamento de 3,5 milhões. Na renovação dos contratos de gestão, a APAA passou a contemplar o programa em 2012, com 600 atividades previstas e redistribuídas em 02 trimestres (primeiro e último), com orçamento total de 5,35 milhões. No primeiro trimestre foi observado um custo maior do que o estipulado inicialmente, causado principalmente por custos com estrutura técnica e a realização de 03 instalações do artista plástico Eduardo Srur, que tinham um alto custo de montagem e manutenção. No primeiro trimestre foram gastos 3,424 milhões. Com o aditamento e conseqüente redução orçamentária da OS aliadas a mudanças na sua gestão, optou-se pela não realização do programa no último trimestre. Com essa exclusão não houve, portanto, metas a serem cumpridas, sendo o restante do orçamento distribuído entre outros programas deficitários. No 3º aditamento, o valor inicialmente projetado de 5,35 milhões foi redimensionado para 1º milhão. Esse redimensionamento levou em consideração o perfil de público e porte de cada parque e conseqüente revisão de metas proporcionais, priorizando um número menor de ações com maior concentração de público para 2013. Porém, por um erro de digitação no Plano de Trabalho referido, a meta de atividades foi proposta em 300 e não em 35, como inicialmente computado. No próprio aditamento, a redução do número de atividades do programa ficou claro, quando se consideram as metas definidas para o quarto trimestre. Portanto, as metas do primeiro trimestre, iguais as do último, não foram corrigidas, devendo-se considerar a meta de



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Fomento e Difusão de Produção Cultural

35 apresentações. As metas em relação a quantidade de público foram inseridas em novo aditamento, assinado no dia 12 de setembro de 2013. Estas metas foram dimensionadas levando em consideração a série histórica de frequência de público.

Em 2013, foram realizadas atividades no 1º e 3º trimestres, com as metas de público válidas para a programação de outubro a dezembro. A OS, em seu relatório, afirma que a quantidade de público ficou abaixo do estipulado devido a chuvas que ocorreram em alguns dias de apresentações. Também afirma que simultaneamente a alguns shows, houve a apresentação de artistas mais renomados e mais caros em outros espaços abertos da Capital, ocasionando a divisão do público esperado.

Para o Plano de Trabalho de 2014, as metas do programa foram revisadas. Esta UGE acompanhou a realização de todas as atividades do programa, tendo aferido a necessidade de readequação das mesmas, que compreendem desde atividades formativas, como oficinas de sensibilização artística até shows com grandes e ascendentes nomes da música, passando por espetáculos de dança, teatro e circo, para o público adulto e infantil. Bem como a readequação das atividades aos locais de apresentação visando um melhor aproveitamento do fluxo de público, melhorando com isso a distribuição destas nos espaços públicos em que acontecem.

PROGRAMA TEATRO SÉRGIO CARDOSO – SALA SÉRGIO CARDOSO

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.	Meta Real.
31	Apresentações	Quantidade de Apresentações	1º Trim	8	2
			2º Trim	40	39
			3º Trim	40	87
			4º Trim	20	49
			ANUAL	108	177
			ICM %	100	164
32	Atendimento Social	Nº de pessoas/ Percentual de Ocupação da Sala	1º Trim	70	1035
			2º Trim	10%	17%
			3º Trim	10%	10%
			4º Trim	10%	20%
			ANUAL	10	4
			ICM %	100	4
33	Público Pagante	Percentual de Ocupação da Sala	1º Trim	40%	0
			2º Trim	50%	51%
			3º Trim	50%	22%
			4º Trim	50%	24,5%
			ANUAL	50	24
			ICM %		
34	Ocupação da sala	Percentual de Ocupação Total da Sala	1º Trim	50%	62%
			2º Trim	60%	62%
			3º Trim	60%	32%
			4º Trim	60%	45%
			ANUAL	60	50
			ICM %	100	83



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Fomento e Difusão de Produção Cultural

Comentários UGE 11: No primeiro trimestre, a OS priorizou ações necessárias de adequação do prédio às normas de segurança e aprovação do Corpo de Bombeiros, operando apenas com apresentações fechadas (fevereiro – Encontro de Dirigentes e gravação do Projeto Guri, ambos gratuitos. Estas apresentações totalizaram 62% da ocupação total da sala, por atendimento social, para 1035 pessoas). Portanto, não houve programação para o público em geral.

Em relação às metas do segundo trimestre, de acordo com o relatório enviado pela OS, durante a temporada da peça "O Deus da Carnificina – Uma Comédia Sem Juízo", realizada nos meses de abril e maio, e, durante a temporada da São Paulo Cia. de Dança no mês de junho, o percentual de ocupação da sala foi satisfatório. A maior parte do público pagante se concentrou nessas duas atividades. A Temporada da SP Cia. de Dança foi, inclusive, realizada com a novidade da disponibilidade de assinatura para entrada em todos os espetáculos.

Nos terceiro e quarto trimestres as metas de ocupação ficaram bem abaixo do estipulado. A OS ressaltou, em seu relatório do terceiro trimestre, que a programação do Teatro tem tido uma cobertura satisfatória da imprensa e uma boa divulgação realizada pelos artistas ocupantes da sala. Mas que, no entanto, tais fatores não tem sido o suficiente para o cumprimento da meta de ocupação pois a localização do Teatro conta com uma serie de variáveis que dificultam o acesso da população a sua programação, como a dificuldade do acesso por transporte público ou privado, a segurança do entorno e o perfil da vizinhança. Para o quarto trimestre, a OS enviou uma justificativa similar.

No exercício das atividades de 2013, observamos que a sala ficou fechada no primeiro trimestre, conforme explanado acima e as atividades concernentes a esse período foram redistribuídas pelos demais. Esta UGE entende que as metas são anuais e agendadas trimestralmente no intuito de dar maior possibilidade de planejamento e organização das mesmas. No entanto, com a contabilização final, percebemos que foram realizadas 69 apresentações a mais do que o estipulado, resultando em uma ampla ultrapassagem da meta anual concentrada nos terceiro e quarto trimestres que não foi esclarecida pela OS em seu relatório anual. Além disso, a OS enviou números de metas realizadas nestes trimestres discrepantes dos enviados em seus relatórios trimestrais. Foram solicitadas as retificações, que não foram entregues na nova versão do relatório. Para efeito deste, portanto, foram considerados os números que constavam nos relatórios trimestrais, validados por esta UGE nos pareceres anteriores.

Portanto, as metas de quantidade de apresentações foram largamente ultrapassadas. As metas e ocupação da Sala ficaram abaixo do estipulado na maioria das apresentações, com as exceções de algumas temporadas de espetáculos, como O Deus da Carnificina e as temporadas da SP Cia. de Dança. Para as demais temporadas e apresentações, as justificativas da OS relacionando a baixa adesão de público à localização do Equipamento e a qualidade da programação apresentada, foram consideradas insatisfatórias por esta UGE. As metas trimestrais de público pagante também ficaram abaixo do estipulado, pois têm uma variação diretamente vinculada às metas anteriores, de ocupação da Sala. Com a assinatura do 2º termo de aditamento, o atendimento social deixou de ser quantitativo, sendo que, já para o 2º trimestre, passou a indicar o percentual de ocupação de sala. O não cumprimento das porcentagens estipuladas das três metas se dá pelos mesmos fatores.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Fomento e Difusão de Produção Cultural

Para 2014, estão sendo pensadas novas estratégias de programação a fim de garantir uma frequência mais elevada de público as atividades realizadas no Teatro.

PROGRAMA TEATRO SÉRGIO CARDOSO – SALA PASCHOAL CARLOS MAGNO

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prev	Meta Real.
35	Apresentações	Quantidade de Apresentações	1º Trim	8	8
			2º Trim	40	54
			3º Trim	40	74
			4º Trim	20	43
			ANUAL	108	179
			ICM %	100	166
36	Atendimento Social	Nº de pessoas / Percentual de Ocupação da Sala	1º Trim	20	201
			2º Trim	20%	9%
			3º Trim	20%	8%
			4º Trim	20%	22%
			ANUAL	20	13
			ICM %	100	65
37	Público Pagante	Percentual de Ocupação da Sala	1º Trim	40%	19%
			2º Trim	40%	15%
			3º Trim	40%	21%
			4º Trim	40%	15%
			ANUAL	40%	17,5%
			ICM %	100	44%
38	Ocupação da sala	Percentual de Ocupação Total da Sala	1º Trim	50%	37%
			2º Trim	60%	24%
			3º Trim	60%	29%
			4º Trim	60%	37%
			ANUAL	60%	32%
			ICM %	100	53%

Comentário UGE 12: Em 2013, estavam previstas 108 apresentações no Sala Paschoal Carlos Magno. Foram realizadas 179, resultando em uma ampla ultrapassagem da meta anual concentrada nos segundo, terceiro e quarto trimestres que não foi esclarecida pela OS em seu relatório anual. A sala Paschoal Carlos Magno atingiu a meta em relação ao número de apresentações, porém ficou aquém em relação ao público pagante e ao percentual de ocupação da sala. Com a assinatura do 2º termo de aditamento, o atendimento social deixou de ser quantitativo, sendo que, já para o 2º trimestre, passou a indicar o percentual de ocupação de sala. A OS dispôs-se a trabalhar a programação da sala no decorrer de 2013 a fim de atingir as metas estipuladas em contrato. Novas estratégias de ocupação da sala foram implantadas, como, por exemplo, a realização de uma programação cênica e musical em horários alternativos, denominada Cult Paschoal, que foi descontinuada pela não obtenção dos resultados almejados. A programação de dança da Sala também teve muitas atividades com público muito aquém do estipulado nas metas, o que levou à OS a implantar gradativamente uma programação de linguagens diversificadas, ao contrario dos anos anteriores, em que a Sala recebia, quase que exclusivamente, espetáculos de dança.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Fomento e Difusão de Produção Cultural

As metas de atendimento social, público pagante e ocupação da sala ficaram novamente abaixo do esperado. A ocupação dessa sala necessita ser revista, priorizando novas estratégias de programação e divulgação a fim do cumprimento das metas estabelecidas.

PROGRAMA TEATRO MAESTRO FRANCISCO PAULO RUSSO

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prev	Meta Real
39	Apresentações	Quantidade de Apresentações	1º Trim	8	5
			2º Trim	24	60
			3º Trim	24	38
			4º Trim	16	17
			ANUAL	72	120
			ICM %	100	167
40	Atendimento Social	Nº de pessoas/ Percentual de Ocupação da Sala	1º Trim	30	81%
			2º Trim	20%	17%
			3º Trim	20%	16%
			4º Trim	20%	56%
			ANUAL	20	42,5
			ICM %	100	212,5
41	Público Pagante	Percentual de Ocupação da Sala	1º Trim	30%	0
			2º Trim	30%	14%
			3º Trim	30%	23%
			4º Trim	30%	31%
			ANUAL	30	23
			ICMS %	100	77
42	Ocupação da sala	Percentual de Ocupação Total da Sala	1º Trim	50%	81%
			2º Trim	50%	31%
			3º Trim	50%	36%
			4º Trim	50%	87%
			ANUAL	50	59%
			ICMS %	100	118

Comentários UGE 13: Em 2013, estavam previstas 72 apresentações no Teatro Maestro Francisco Paulo Russo. Foram realizadas 120, resultando em uma ampla ultrapassagem da meta anual concentrada nos segundo e terceiro trimestres que não foi esclarecida pela OS em seu relatório anual.

No primeiro trimestre, a OS priorizou as ações necessárias de adequação do prédio às normas de segurança e aprovação do Corpo de Bombeiros, operando apenas com apresentações fechadas (Janeiro - 3 Colações de Grau e Março - 1 Colação de Grau e 1 evento Miss Araras 2013), as quais foram todas cobradas. Portanto, não houve programação para o público em geral. Muito embora a OS tenha informado a realização de cinco apresentações, com ocupação de sala de 81% e 100% de público pagante, não consideramos que as metas foram realizadas, uma vez que se trata de eventos fechados, não contemplados no contrato de gestão. Na ocasião, a OS dispôs-se a compensar essas apresentações no decorrer de 2013, para não ficar com a meta abaixo do estipulado em contrato, mesmo esta sendo trimestral. O que realmente pôde ser verificado nos trimestres posteriores.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Fomento e Difusão de Produção Cultural

No segundo trimestre, embora a OS tenha contabilizado em seu relatório 64 atividades ressaltamos que nas atividades: Colação de Grau Uniararas e Reunião do Efetivo 2ª Cia PM Araras, realizadas nos meses de abril, maio e junho, não houve programação para o público em geral, pois foram eventos fechados. Além disso, foi realizada uma atividade externa para 4.000 pessoas -Brasil Lux - Caminhão Trapézio, que não conta, para os fins desse relatório, como meta de ocupação da sala.

Nos terceiro e quarto trimestres as meta de apresentações ficaram novamente acima do estipulado. Conforme apontado nos pareceres trimestrais, esta UGE entende que as metas são anuais e agendadas trimestralmente no intuito de dar maior possibilidade de planejamento e organização das mesmas. No entanto, estas metas prosseguiram sendo ultrapassadas ao longo do ano devido à grade de programação do Teatro e à contabilização de atividades para público fechado.

A Os se comprometeu em reavaliar a programação do Teatro de Araras para o ano de 2014, pois as metas de público, sobretudo de público pagante, têm ficado continuamente aquém do estipulado, mesmo com a ampla quantidade de atividades realizadas. A programação do Teatro de Araras, precisa ser reavaliada, pois as metas de público, sobretudo de público pagante, no ano de 2013 ficaram muito aquém do estipulado, mesmo com a ampla quantidade de atividades realizadas.

PROGRAMA PROGRAMAS DE INCLUSÃO

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.	Meta Real
43	Atividades Culturais	Número de Atividades	1º Trim	-	-
			2º Trim	3	-
			3º Trim	3	-
			4º Trim	-	-
			ANUAL	6	0

Comentário UGE 14: O público contemplado pelo programa é o carcerário. Vale ressaltar que esse projeto, por ocorrer em Unidades Penitenciárias, requer um planejamento mais detalhado tanto de programação quanto de logística e execução. Devido a fatores de organização interna da FUNAP, Fundação Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel, órgão parceiro na realização, não foi possível definir a tempo o perfil das atividades, o que dependeria da definição anterior das unidades penitenciárias e de visitas técnicas. Embora o programa tenha sido reprogramado para o 4º trimestre, conforme explanado no relatório trimestral, sua realização foi adiada e consta do Plano de Trabalho de 2014.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Fomento e Difusão de Produção Cultural

PROGRAMA AÇÕES DE ACESSIBILIDADE COMUNICACIONAL

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prev	Meta Real.
44	Adaptação Comunicacional de Espetáculos - Sala Sérgio Cardoso	Quantidade de Espetáculos	1º Trim		
			2º Trim		
			3º Trim	03	01
			4º Trim		2
			ANUAL	03	03
			ICM %	100	100
45	Apresentações de Espetáculos de Acessibilidade Comunicacional - Sérgio Cardoso	Quantidade de Apresentações	1º Trim		
			2º Trim		
			3º Trim	13	01
			4º Trim		05
			ANUAL	13	6
			ICM %	100	46
46	Adaptação Comunicacional de Espetáculos - Sala Paschoal Carlos Magno	Quantidade de Espetáculos	1º Trim		
			2º Trim		
			3º Trim	02	01
			4º Trim		04
			ANUAL	02	05
			ICM %	100	250
47	Apresentações de Espetáculos de Acessibilidade Comunicacional - Sala Paschoal Carlos Magno	Quantidade de Apresentações	1º Trim		
			2º Trim		
			3º Trim	06	1
			4º Trim		10
			ANUAL	06	11
			ICM %	100	183
48	Apresentações e adaptações de Espetáculos com Acessibilidade Comunicacional - Festival Paulista de Circo	Quantidade de Apresentações	1º Trim		
			2º Trim		
			3º Trim	09	09
			4º Trim	09	09
			ANUAL	18	18
			ICM %	100	100
49	Comunicação	Quantidade de Páginas de Programas Acessíveis	1º Trim		
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim	30.000	0
			ANUAL	30.000	0
			ICM %	100	0

Comentário UGE 15: As Ações de Acessibilidade Comunicacional foram resultados de uma parceria entre as Secretarias de Estado da Cultura e de Direitos da Pessoa com Deficiência para a adaptação de espetáculos da Programação da OS a fim de promover o acesso de pessoas com deficiência à atividades culturais oferecidas por essa Secretaria. Tal adaptação foi feita por meio de interpretação em libras, audiodescrição e recursos para Baixa Visão em espetáculos da programação do Teatro Sérgio Cardoso, nas Salas Sérgio Cardoso e Paschoal Carlos Magno, e do Festival Paulista de Circo. As adaptações de apresentações foram iniciadas no mês de setembro e extendidas para os meses de outubro e novembro. No terceiro trimestre a OS enviou seu relatório com base no 2º Termo de Aditamento, portanto essas ações não foram computadas. Estas Ações



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Fomento e Difusão de Produção Cultural

estavam previstas no 3º Termo de Aditamento, assinado em 12 de Setembro de 2013. O Termo de Cooperação foi assinado pelas Secretarias Interessadas, mas o recurso não foi repassado. No entanto, entendendo a relevância do programa/projeto, a OS se dispôs a realizá-lo, dentro de suas possibilidades financeiras. Como uma parte foi realizada no terceiro trimestre, solicitamos a inclusão das ações no relatório do período. Na ocasião, a OS não nos informou a realização das atividades. O mesmo ocorreu no quarto trimestre. As ações realizadas foram computadas a partir do controle da UGE, por meio do acompanhamento da programação.

Gestão Arquivística de Documentos

ACÇÃO	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Realizar a Manutenção da Tabela de Temporalidade e do Plano de Classificação, conforme o Decreto nº 48.897, de 27 de agosto de 2004 e suas alterações no Decreto nº 51.286, de 21 de novembro de 2006.	Levantamento e elaboração de relação de documentos.	-	-	-
Manter um profissional responsável por fazer a gestão arquivística.	Manter um profissional responsável por fazer a gestão arquivística	Manter um profissional responsável por fazer a gestão arquivística	Manter um profissional responsável por fazer a gestão arquivística	Manter um profissional responsável por fazer a gestão arquivística
Realizar a manutenção da organização e adequação dos termos documentais, conforme plano de Classificação e Tabela de temporalidade.	Ordenação e registro das séries documentais	Ordenação e registro das séries documentais.	Ordenação e registro das séries documentais	Ordenação e registro das séries documentais
Realizar a seleção e elaboração de documentos para eliminação.	-	-	-	Entrega da relação dos documentos.

Comentário : No 1º trimestre a Associação passou por uma reorganização interna de pessoal onde houve mudanças na área de gestão arquivística. A partir do 2º trimestre, contratou-se um novo profissional para a área, sendo que ele já está a frente dos trabalhos da organização e ordenação dos registros das séries documentais. Com essa contratação, foi revisto o plano de ação para a Gestão Documental, com as seguintes frentes de trabalho:

- Foco no Plano de Classificação de Documentos, conforme norma arquivística da Secretaria da Cultura e do Arquivo do Estado, para todos os documentos e demais suportes físicos e digitais a serem mantidos no acervo;
- Atendimento das demandas através de serviços como: pesquisa, atendimento aos atendimentos e auditorias, aquisição, organização, estruturação e disseminação da informação, elaboração de tabelas de temporalidade e taxonomias, digitalização de documentos e demais atividade que propiciem a gestão documental.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Fomento e Difusão de Produção Cultural

No 3º trimestre, a manutenção dos termos documentais, conforme o Plano de Classificação, atingiu a marca de 2.630 conjuntos documentais indexados segundo essa norma. Adicionalmente, foi iniciada a digitalização de conjuntos documentais selecionados por sua natureza estratégica e consultiva, a partir das recomendações do Arquivo Público do Estado.

PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prev	Meta Real.
50	Captar Receitas	Percentual sobre o valor do Contrato de Gestão (5%)	1º Trim	-	19.742,00
			2º Trim	-	145.400,20
			3º Trim	-	277.139,33
			4º Trim	-	143.946,58
			ANUAL	1.308.000,00	586.228,11
			ICM %	100	45%

Avaliação da UGE:

Em relação à programação e manutenção dos equipamentos (Teatro Sérgio Cardoso e Teatro de Araras), a OS, no primeiro trimestre, realizou adequações dos prédios às normas de segurança. Esta adequação resultou em uma concentração de programação nos demais trimestres, que, no entanto, não foi elucidada de forma satisfatória pela Associação em seus últimos relatórios. O aumento do número de atividades não resultou necessariamente em um aumento do número de público nas apresentações. A OS tem apresentado justificativas recorrentes para o não alcance das metas de ocupação, dentre elas a localização do Teatro Sérgio Cardoso e a não adesão do público à programação realizada no Teatro de Araras. Esta UGE compreende que o trabalho de formação de público é um processo contínuo que requer constante elaboração e avaliação e tem trabalhado para que a OS possa alcançar estas metas com novas estratégias de programação, divulgação e ampliação do público alcançado pelas atividades como foram de cumprir os objetivos de democratização de uma programação cultural de qualidade nestes Equipamentos.

Em relação à programação da Plataforma ProAc e da Mostra de Artes Mais Sentidos, realizadas no Teatro Sérgio Cardoso, apesar de não terem o público esperado, a UGE avalia positivamente a sua realização e continuidade, pois são programas que oferecem visibilidade a atividades culturais específicas, contribuindo assim para a ampliação da oferta cultural diversificada para todos os públicos do Estado. No caso da Plataforma, a união das ações de fomento e difusão desta Secretaria, por meio dos espetáculos e ações viabilizadas por meio do ProAC, permitem o acesso do público em geral e gestores de cultura a uma programação de qualidade, além de possibilitarem que estas ações tenham maiores chances de circulação pela abertura do espaço na realização da Plataforma. Em relação à Mostra Mais Sentidos, as ações apresentadas vieram no intuito de consolidar as políticas públicas de Acessibilidade Cultural praticadas por essa UGE em seu amplo sentido.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Fomento e Difusão de Produção Cultural

Os eventos foram satisfatoriamente realizados. Obtiveram, de maneira geral, bons índices de atendimentos, alcançados pela parceria com os municípios e por um trabalho de programação das atividades que visavam a difusão e o fomento das diferentes vertentes culturais por eles contempladas. As metas ultrapassadas no caso dos Eventos deram-se principalmente pela reformulação de seus formatos ou consolidação destes, como no caso do Festival Paulista de Circo, que atraiu um número muito maior de público do que o estipulado. Os Festivais e Eventos pontuais são adequados gradativamente em uma constante de atender o maior número de público possível, com a democratização de atividades culturais de qualidade pelo Interior do Estado. Vale pontuar que cada vez mais esta UGE tem reforçado a realização de atividades formativas nos Eventos, o que tem resultado em ações integradas à programação que ampliam a mediação para a recepção do público às linguagens artísticas contempladas pelas distintas programações. Espetáculos realizados especialmente para as redes de Ensino das regiões onde acontecem os Eventos também são uma forma de direcionar e garantir a efetividade de uma parte do processo de formação de público pressuposto por todas as atividades da OS.

Os programas de circulação - Circuito Cultural Paulista e Cultura Livre SP - atenderam as expectativas de democratização do acesso a espetáculos de qualidade pela sua gratuidade e capilaridade no interior/litoral e na capital. O Circuito Cultural Paulista se destacou ao levar mensalmente uma programação composta por diferentes linguagens artísticas e de diferentes gêneros dentro das mesmas, para 100 municípios no Interior do Estado de SP. Em relação ao Cultura Livre SP, o programa tem sido realizado de forma satisfatória por diferentes espaços públicos da Capital. São apresentações e shows que ao longo de três anos de realização pontuaram o caráter cultural de espaços públicos até então priorizados pela população por outras finalidades, como lazer e esporte, por exemplo. As metas de público, que foram dimensionadas de acordo com o histórico de contabilização de público do projeto, não foram alcançadas. Em relação a justificativa da OS para o não cumprimento da meta (chuvas em alguns dias de programação e concorrência direta com atividades culturais gratuitas de artistas mais renomados e mais caros), compreendemos que o aproveitamento das atividades está sujeito a variáveis determinantes nesse caso, como variações climáticas e também a busca de um índice crescente de pessoas a serem atendidas pelo programa, resultante do contínuo trabalho de formação de público, um dos fundamentos do programa juntamente com a democratização do acesso a Cultura. No entanto, pontua que a diversidade de programação da Capital reflete um cenário cultural com um amplo público alvo, que necessita de ações contínuas de divulgação. Esta divulgação, tanto para a população geral quanto focada na população do entorno dos locais de realização do Programa, é um fator essencial para a garantia de frequência do público e tem sido trabalhado constantemente junto à OS.

Economicidade obtida:

Organização Social é uma qualificação atribuída a entidades sem fins lucrativos, de direito privado, como pré-requisito para a celebração de Contrato de Gestão com o Estado, para gerirem bens ou equipamentos públicos ou prestarem serviços públicos não-estatais, nos termos da Lei Estadual 846/96, regulamentada pelo Decreto nº 43.493, de 29 de setembro de 1998.

O Contrato de Gestão, por sua vez, se trata de um modelo de parceria entre o Estado e as Organizações Sociais, proporcionando a publicização dessas instituições, que



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Fomento e Difusão de Produção Cultural

devem seguir determinados princípios da administração pública na realização de seu objeto.

São objetivos, relativamente aos serviços não-exclusivos:

- Transferir para as Organizações Sociais serviços públicos não-exclusivos;
- Lograr, assim, otimização de recursos, por meio da administração dos bens e serviços que lhe foram outorgados pelo regime de direito privado, através de pessoas jurídicas especializadas;
- Favorecer o controle social direto desses serviços por parte da sociedade e do usuário, inclusive por meio da participação da sociedade civil nos conselhos de administração;
- Estabelecer parceria entre o Estado e a sociedade baseada em resultados, permanecendo o Estado como financiador e formulador de políticas públicas, além das tarefas de fiscalização e de controle.

Em síntese, a estratégia de parceria e publicização visa a aumentar a eficiência e a qualidade dos serviços, atendendo melhor o cidadão-cliente a um custo menor.

Tendo em vista o **Artigo 38, Inciso XI, da Instrução Normativa nº 01/2008 do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo**, a Unidade de Fomento e Difusão de Produção Cultural entende que o Contrato de Gestão nº 06/2011 firmado com a Associação Paulista dos Amigos da Arte, qualificada como Organização Social de Cultura, representa vantagem econômica para a Administração Pública em comparação com a realização direta de seu objeto, vantagem esta que também se manifesta e evidencia no presente Termo de Aditamento.

Tal afirmação baseia-se no fato de que se trata de uma entidade especializada no ramo, e que se norteará pelo plano de trabalho elaborado conjuntamente com a Secretaria de Estado da Cultura, tomando-se por base os princípios da moralidade, da legalidade, da transparência, da economicidade e da qualidade dos serviços prestados. Por sua vez, na comparação entre a realização do plano de trabalho por meio da parceria com a Organização Social ou diretamente pelo Estado, é possível observar as seguintes vantagens para a opção pela Organização Social:

Autonomia financeira e administrativa, facilitando as aquisições de itens prioritários voltados para a boa execução da atividade-fim;

O contrato de gestão propicia a contratação de funcionários regulares, por meio da CLT;

O contrato de gestão melhorou a gestão dos equipamentos culturais pertinentes ao contrato e forneceu mais agilidade na execução das exposições e da programação cultural;

A fiscalização feita às organizações sociais pelo Poder Público por meio das unidades gestoras e comissão de avaliação das organizações sociais da Secretaria de Estado da Cultura; dos centros de controle e avaliação da Secretaria de Estado da Fazenda e do Tribunal de Contas do Estado dotam o modelo de transparência no uso do recurso público e permitem os devidos esclarecimentos e complementação de informações para a lisura do processo.

Cabe ainda frisar que a realização do plano de trabalho apresentado por meio da parceria com a Organização Social representa vantagem para o serviço público em relação à sua execução pela Administração Direta.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Fomento e Difusão de Produção Cultural

Os esforços e a qualificação técnica desta Pasta, caminham no sentido de assegurar a melhor relação custo/benefício/resultados dos serviços públicos de cultura, levando em consideração as questões conjunturais do cenário em que tais serviços são prestados e as especificidades dos mesmos, que variam conforme a característica de cada equipamento cultural e ou programa e sua temática e a busca pela qualificação e fortalecimento dos mesmos como instituições de preservação, pesquisa, divulgação do patrimônio cultural. Ressaltamos ainda, nesse contexto, a dificuldade de estabelecimento de referenciais objetivos para a realização de comparações, não só pelas questões subjetivas que são típicas do fazer cultural, mas também pela ausência de histórico do custeio individualizado dos equipamentos e programas da Pasta quando de sua gestão exclusivamente pela administração direta.

Face ao exposto, entendemos que o modelo de Organização Social atribui mais racionalidade e qualidade à execução dos serviços públicos não exclusivos e proporciona ao Estado a possibilidade de aprimorar e enfatizar seu papel de regulador, fiscalizador e formulador de políticas públicas, não sendo o executor direto das referidas atividades.

Assim, dado que a Entidade em questão já havia sido qualificada como Organização Social de Cultura, em conformidade com a legislação, e que os recursos financeiros relativos aos Contratos de Gestão das Organizações Sociais estão previstos nos instrumentos legais de planejamento (PPA - Plano Plurianual, LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias, LOA - Lei Orçamentária Anual), entendemos que a demonstração requerida pelo artigo supracitado, pode ser verificada comparando-se tais instrumentos com a execução das atividades estabelecidas nos Contratos de Gestão.

VII. O cumprimento das cláusulas pactuadas em conformidade com a regulamentação que rege a matéria (IN nº 1/2008 - artigo 627, inciso VII)

De acordo com o acompanhamento realizado por esta Unidade Gestora, a Associação Paulista dos Amigos da Arte, Organização Social de Cultura cumpriu, de modo geral, as cláusulas pactuadas no Contrato de Gestão nº .06/2011, durante o exercício de 2013, conforme verificado em visitas in loco, reuniões e análise de relatórios e documentos, não tendo chegado a nosso conhecimento nada que aponte o contrário.

Além das metas realizadas previstas no plano de trabalho anual, a Organização Social ... [comentário sobre a realização das rotinas de manutenção predial, técnicas, administrativas, CADA/SAESP e outras, indicando o desempenho da OS e se há pendências / recomendações relevantes para os órgãos de fiscalização].

Cabe destacar que é responsabilidade da Organização Social a veracidade de todas as informações e documentos por ela fornecidos, estando sujeita às penalidades previstas em lei.

VIII. A regularidade dos gastos efetuados e sua perfeita contabilização, atestados pelos controles internos do beneficiário e do conessor (IN nº 1/2008 - artigo 627, inciso VIII)

Foi possível observar a regularidade dos gastos efetuados e sua perfeita contabilização, no âmbito das competências da UGE, a partir do acompanhamento feito tanto das metas quanto da execução orçamentária (previsto x realizado), além da análise da documentação contábil entregue, bem como da observação da manifestação da auditoria independente e, por fim, da aprovação da prestação de contas pelo Conselho



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Fomento e Difusão de Produção Cultural

de Administração e pelo Conselho Fiscal da OS, que constituem os controles internos do beneficiário.

Em seu opinativo, a auditoria independente contratada pela entidade concluiu que as demonstrações contábeis da entidade "apresentam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Paulista dos Amigos da Arte em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e de seus fluxos de caixa".

IX. A conformidade dos gastos às normas gerais sobre licitações e contratos administrativos definidos na Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e alterações posteriores (IN nº 1/2008 - artigo 627, inciso IX)

De acordo com o Parágrafo Único do Artigo 627 da Instrução Normativa nº 1/2008 do Tribunal de Contas do Estado de SP, esse atestado não se aplica ao presente Parecer Conclusivo, visto que o mesmo trata de repasses públicos a entidades do Terceiro Setor, enquanto que esse atestado é exclusivamente para os casos de repasses a outros órgãos públicos.

X. A regularidade dos recolhimentos de encargos trabalhistas, quando a aplicação dos recursos envolver gastos com pessoal (IN nº 1/2008 - artigo 627, inciso X)

De acordo com a documentação apresentada pela Organização Social, verificou-se que a mesma está em dia com o recolhimento dos encargos trabalhistas referentes ao ano de 2013, conforme atestado pelas certidões e declarações entregues com o relatório anual.

XI. Que as cópias dos documentos das despesas correspondem aos originais apresentados pelo beneficiário onde constam o tipo de repasse obtido e o órgão repassador a que se referem (IN nº 1/2008 - artigo 627, inciso XI)

Atestamos que as cópias dos documentos das despesas correspondem aos originais apresentados pelo beneficiário onde constam o tipo de repasse obtido e o órgão repassador a que se referem.

XII. O atendimento aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência e economicidade (IN nº 1/2008 - artigo 627, inciso XII)

Atestamos o atendimento aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência e economicidade na execução do contrato nº 06/2011, durante o exercício de 2013, com base, entre outras, nas seguintes constatações:

O contrato de gestão pauta-se pela Lei Estadual Complementar 846/1998 e seus regulamentos, sendo que tanto a sua celebração, quanto todas as alterações ocorridas (relacionadas ao detalhamento do plano de trabalho anual ou a modificações nos valores do contrato) foram devidamente analisadas e aprovadas pela douda Consultoria Jurídica da Pasta.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Fomento e Difusão de Produção Cultural

A celebração do contrato de gestão foi antecedida de convocação pública das organizações sociais interessadas, publicada no Diário Oficial do Estado e no portal eletrônico da Secretaria e divulgada às instituições qualificadas como OSC no Estado. A Organização Social tem regulamento de compras e contratações e é regularmente instada a assegurar que seus processos de seleção de pessoal e aquisição de obras e serviços sejam devidamente publicizados e obedeçam a critérios objetivos, impessoais e técnicos.

A Secretaria da Cultura tem reforçado sempre o compromisso público que pauta cada contrato de gestão. O respeito aos direitos humanos e constitucionais, às diferenças e à diversidade cultural tem sido enfatizado em vários momentos da parceria e a Organização Social tem participado desse esforço com ações no plano de trabalho. São exemplos as iniciativas relacionadas à ampliação da acessibilidade e à inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Os resultados obtidos, quando comparado com o desempenho de outros equipamentos e programas culturais geridos pela Administração Direta, demonstram que o modelo de parceria com organizações sociais de cultura é mais eficiente, ágil e econômico. Mais pessoas são atendidas e beneficiadas, com maior qualidade.

As visitas técnicas feitas ao objeto do contrato de gestão, bem como as reuniões individuais, reuniões ampliadas e fóruns promovidos pela Secretaria da Cultura com as organizações sociais parceiras, evidenciam o esforço mútuo para o aperfeiçoamento constante da parceria, visando mais e melhores resultados.

Equipe técnica de acompanhamento do contrato de gestão e elaboração do Parecer Conclusivo da Unidade:

Natália Santos Duarte – Assistente Técnico de Gabinete II
Tatiana Santos – Assistente Técnico III

CONCLUSÃO DA COORDENAÇÃO

Com relação à eficácia, de forma geral, e referente aos programas, a Associação Paulista dos Amigos Arte cumpriu suas metas, em parcerias com os municípios para a realização das programações no interior do Estado. A programação na capital, no que toca o Programa Cultura Livre SP não obteve o retorno de público almejado. Em relação aos equipamentos - Teatro Sérgio Cardoso e Teatro de Araras – estes têm apresentado, de maneira geral, um baixo índice de ocupação de público. As metas de atividades têm ficado constantemente acima do pactuado e não foram apresentadas, pela Associação, justificativas que pontuem, de forma objetiva, esta ocupação da grade. Para ambas as programações, Cultura Livre SP e Teatros, as justificativas apresentadas para a baixa adesão de público às atividades não foram consideradas satisfatórias por esta UGE. Novas estratégias de programação e divulgação fazem-se necessárias para o cumprimento das metas estipuladas em contrato.

Em relação aos projetos, vale destacar que estes têm tido uma melhoria qualitativa de programação e impacto social, com a incorporação gradativa de atividades de formação, como no Festival de Arte Para Crianças e Festival da Mantiqueira, bem como espetáculos direcionados ao público estudantil, como no Festival de Arte Para Crianças, Festival Paulista de Circo e Semana Guiomar Novaes, ampliando o trabalho de abordagem do processo de formação de público.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Fomento e Difusão de Produção Cultural

Com relação à efetividade, a Organização Social tem realizado esforços no intuito de realizar o pactuado em Contrato de Gestão. Houve um bom retorno de mídia para as ações realizadas no ano de 2013, em especial, a Mostra de Artes Mais Sentidos e Virada Cultural Paulista. No entanto, algumas programações têm sido apresentadas muito próximas à data de realização dos Eventos - o que compromete a parceria com os municípios e com esta Secretaria na divulgação das atividades.

Vale ressaltar as ações de acessibilidade que surgiram a partir da parceria entre a Secretaria da Cultura e a Secretaria de Direitos das Pessoas com Deficiência. Dada a importância do projeto, mesmo sem o repasse dos recursos, as ações foram desenvolvidas no Teatro Sérgio Cardoso e Festival Paulista de Circo, marcando um importante passo na oferta de espetáculos com Acessibilidade Comunicacional.

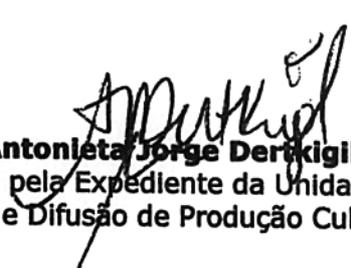
No que tange aos relatórios de atividades apresentados pela entidade, tanto os trimestrais quanto o anual, continham números divergentes e justificativas pouco elucidativas e de caráter amplamente subjetivo a respeito das ações desenvolvidas, de modo que foram solicitadas retificações mais objetivas, que não foram encaminhadas em sua totalidade.

Em relação à captação de recursos, a Associação informou ter captado o valor de R\$ 586.228,11 em 2013. Entretanto, este valor não corresponde ao previsto em contrato, que estipulou um percentual de 5% sobre o valor do repasse no exercício, ou seja, o valor a ser captado seria de R\$ 1.308.000,00.

Diante do exposto, aprovamos com ressalvas frente ao compromisso da OS de rever as estratégias de programação e acesso do público aos equipamentos por ela geridos, além de o compromisso de apresentar relatórios que espelhem efetivamente uma análise apurada e correta das atividades por ela realizadas, papel fundamental vinculado às rotinas e obrigações contratuais.

Desta forma, a Unidade de Fomento e Difusão de Produção Cultural da Secretaria da Cultura encaminha este parecer à Comissão de Avaliação, nos termos da legislação.

São Paulo, 07 de março de 2014.


Antonieta Jorge Derkigil
Respondendo pela Expediente da Unidade de
Fomento e Difusão de Produção Cultural

GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA
Unidade de Fomento e Difusão

atividades, a Organização Social
em Contrato de Gestão. Houve
em 2013, em especial, a Missão
entanto, algumas programações
realização dos Eventos - o que
estratégia na divulgação das atividades.

ações de acessibilidade que são
a Secretaria de Direitos das Pessoas
mesmo sem o repasse de recursos
do Sérgio Cardoso e Festival de
de espetáculos com Acessibilidade.

relatórios de atividades formais
contém número de beneficiários
principalmente subjetivo a respeito
das relações mais objetivas.

ação de recursos, a Associação
Entretanto, este valor não
um percentual de 5% sobre o total
de R\$ 1.308.000,00.

aprovamos com ressalvas a
programação e acesso do público
compromisso de apresentar relatório
a conta das atividades por meio
de relatórios contratuais.

Unidade de Fomento e Difusão de
parecer à Comissão de Avaliação

São Paulo, 07 de março de 2014

Antônio Carlos de
responsando pelo Expediente de
Unidade de Fomento e Difusão